

SEÇÃO 1

INTRODUÇÃO

GERAL

MÓDULO 7

Gestão e preservação de documentos digitais

SEÇÃO 1

Introdução geral

Adaptação do Arquivo Nacional da Costa Rica

Versão 1, 2024

Este curso foi traduzido e adaptado pela Direção Geral do Arquivo Nacional da Costa Rica, em colaboração com a Seção de Arquivologia da Universidade da Costa Rica, a partir do material original de 2011 da Associação Internacional de Arquivos Francófonos, disponível online no Portal Internacional Arquivístico Francófono. Esclarece-se que podem existir variações em relação ao conteúdo original. Para acessar o material em francês, visite <https://www.piaf-archives.org/se-former/module-7-gestion-et-archivage-des-documents-numeriques>.



Conteúdo

Capítulo 1. Arquivo digital e Arquivologia	4
O que este módulo oferece?	4
Quais são os novos problemas?	4
Quais são os limites desse módulo?	5
Capítulo 2. Introdução rápida a perguntas fundamentais	5
Capítulo 3. Soluções aplicáveis e trabalhos de pesquisa	6
Bibliografia	7

Capítulo 1. Arquivo digital e Arquivologia

O que este módulo oferece?

Esse módulo proporciona um conjunto de elementos básicos. Esses elementos permitirão:

- analisar a necessidade do arquivo digital.
- Considerar alguns aspectos específicos,
- circunscrever o projeto dentro do amplo campo do arquivo digital,
- identificar claramente as limitações,
- levar em conta as facilidades ou dificuldades do ambiente organizacional e técnico.

Quais são os novos problemas?

-A natureza intangível dos objetos digitais implica um conjunto de novos problemas.

-Apesar do exposto, a tecnologia digital oferece vantagens consideráveis:

- permite conservar os documentos sem a menor perda,
- permite armazenar quantidades consideráveis de documentos em volumes reduzidos,
- permite a aplicação de meios de busca de informação cada vez mais precisos,
- permite o acesso aos documentos custodiados para um número muito maior de usuários, o que constitui uma valorização da riqueza dos arquivos.

Entretanto:

- os riscos de perda ou alteração dos documentos são provavelmente maiores que no caso dos arquivos em papel,
- os requisitos em matéria de valor provatório dos documentos implicam o estabelecimento de dispositivos técnicos complexos.

Além do que foi mencionado:

- São necessários mais recursos: os custos iniciais para a criação de serviços de arquivo são importantes do ponto de vista digital,
- Devem ser criadas competências e habilidades na área arquivística por parte dos responsáveis,
- A organização e os fluxos de trabalho provavelmente deverão ser revisados,

- Também será necessário, gerenciar a coexistência sustentável dos documentos arquivísticos em papel e eletrônicos. Em consequência, surgem duas perguntas: É possível realizar ambas as gestões com os mesmos recursos humanos que se tinham antes? É necessário um sistema de gestão unificado para todos os documentos, seja qual for o suporte?

O digital também nos levará a avaliar os documentos desde sua criação para determinar seus prazos de retenção, seleção e destinação final.

O vínculo entre o documento e seu suporte torna-se mais difuso. O acesso ao conteúdo dos documentos requer o uso de um dispositivo técnico complexo que também deve permanecer ao longo do tempo, assim como os próprios documentos digitais.

Quais são os limites desse módulo?

Não é possível que um administrador de arquivos digitais tenha um conhecimento profundo de todas as áreas que serão abordadas neste módulo. No entanto, esse administrador deve ter uma visão global e um bom conhecimento de todas as necessidades, de modo que possa confiar em suas habilidades e conhecimentos especializados sempre que necessário.

Em consequência, a ambição deste módulo é modesta, diante do problema apresentado. Cada um, de fato, com base nos elementos apresentados neste módulo, deverá saber utilizar e adaptar esse conhecimento no âmbito do seu próprio ambiente e contexto.

Os princípios essenciais da arquivística também são válidos no digital. Neste novo ambiente, juntamente com os serviços profissionais e de tecnologia da informação, os arquivistas devem ser capazes de atuar como atores essenciais em matéria de:

- estruturação dos dados,
- métodos de produção, classificação e normalização da informação,
- controle do ciclo de vida da informação e experiências na criação de metadados.

Capítulo 2. Introdução rápida a perguntas fundamentais

Já é de conhecimento da maioria que os computadores funcionam no sistema binário e, em última análise, só lidam com 0 e 1.

Um documento eletrônico e, de maneira mais geral, qualquer informação em formato digital é representada na forma de uma ou mais sequências de 0 e 1.



O documento eletrônico, um grande desconhecido? Elaborado por PIAF

A conservação a longo prazo dos documentos eletrônicos levanta fundamentalmente quatro questões principais:

- Conservar as sequências de bits: o documento é registrado em um suporte digital, ou seja, o armazenamento. Deve-se garantir a confiabilidade e durabilidade desse armazenamento.
- Saber passar dos bits a conteúdos informativos inteligíveis.
- Saber encontrar esse documento entre milhares ou milhões de outros, para colocá-lo à disposição dos usuários.
- Saber acreditar sua integridade e autenticidade.

Nas diferentes seções deste módulo, essas questões serão abordadas amplamente, assim como os elementos técnicos, organizacionais, normativos e jurídicos que participarão das soluções propostas.

Capítulo 3. Soluções aplicáveis e trabalhos de pesquisa

Nem tudo está resolvido em relação à preservação dos objetos digitais. É essencial fazer uma distinção clara e precisa entre:

- As situações para as quais existem soluções confiáveis e testadas: **são aquelas que sustentam o conteúdo deste módulo.** Referem-se principalmente aos documentos eletrônicos produzidos pelas atividades das empresas, das instituições públicas e dos órgãos de pesquisa. Trata-se de documentos para os quais existem ou podem existir recomendações ou limitações em seu processo de criação,
- Situações nas que apenas dispomos de soluções experimentais ainda incertas ou inclusive outras nas que ainda não existe solução.

Exemplos das situações anteriores:

- A permanência das obras musicais digitais contemporâneas enfrenta outras dificuldades relacionadas ao fato de que a interpretação dessas obras pode envolver processos de interação dinâmica entre o intérprete e a criação do compositor.

- A conservação de novos objetos digitais como os blogs, páginas web cuja característica é estar em constante evolução.



COMPLEMENTO

O projeto InterPARES3 publicou em novembro de 2007 um documento intitulado Past and Present Digital Preservation Projects Devoted to the Long-term Preservation of Digital Records and Digital Information 1 que faz referência e descreve uma série de projetos de pesquisa. http://www.interpares.org/display_file.cfm?doc=ip3_gs01_digital_preservation_projects_v1-4p.pdf

InterPARES3 TEAM México traduziu alguns dos documentos para o espanhol. Ver: http://www.interpares.org/ip3/ip3_questions.cfm

Bibliografia

- BANAT-BERGER F., HUC C., DUPLOUY L., *L'Archivage numérique à long terme, les débuts de la maturité?* (Primera obra de síntesis sobre el archivo digital en lengua francesa). Paris, La Documentation française, 2009
- BANAT-BERGER F., HUC C., Module 7 - Gestion et archivage des documents numériques. Portail International Archivistique Francophone. 2011. <https://www.piaf-archives.org/se-former/module-7-gestion-et-archivage-des-documents-numeriques> (Se identifica en el texto como PIAF)

